

Um sargaço (*Laminaria Japonica*) já um tanto secco accusou a seguinte composição:

Agua.....	50,75
Materia organica.....	14,21
Areia.....	21,94
Chloreto de sodium, total.....	8,41
» » adherente.....	3,36
Outras substancias mineraes....	9,74
Azote.....	0,35
Oxido de potassium.....	1,63
» de sodium.....	3,41

Oxido de calcium.....	0,73
» de magnesium.....	0,04
» de ferro.....	0,05
Acido phosphorico.....	0,12
» sulphurico.....	0,09
Silica.....	11,29

E' conveniente lavar o sargaço previamente antes de o transportar para o campo afim de separar o chloreto de sodium adherente.

DR. L. RICHTER.



Veterinaria pratica

Raiva

(Conclusão)

A variabilidade do periodo de *incubação* d'esta temerosa doença constitue um obstaculo insuperavel ao seu *diagnostico* opportuno; porque, sendo a maior parte dos caninos, animaes irrequietos e pouco estaveis em determinados sitios, raramente se pôde observar a *invasão da raiva* e por conseguinte os symptomas pathognomonicos ou os signaes caracteristicos d'ella!...

E, sendo um facto incontestado que a força contagiosa do *virus espontaneo* é mais activa do que a proveniente do mesmo *virus inoculado* successivamente, é na verdade para amedrontar a mordedura d'um canino, que se suppõe damnado, praticada de repente em logar ermo, quando a pessoa aggredida não souber, como geralmente acontece, conhecer o grau d'actividade do *virus rabico* que essa mordedura possa comprehender!...

Em tal caso convirá sempre lavar e espremer logo a ferida, cauterizando-a immediatamente com ferro em braza, afim de evitar a *inoculação*.

Resumindo as brevissimas considerações expendidas e em resultado das observações, que temos feito durante a nossa clinica, dever-se-ha julgar o canino enraivado desde o momento que n'elle compareçam os symptomas seguintes conjunctamente:

Inquietação extraordinaria e continua; depravação no appetite; grande difficuldade ou impossibilidade na deglutição dos liquidos; alteração